

Os Leitores de "Ultima Hora" Elegerão a Madrinha do "Selecionado Brasileiro"

O ESPIÃO SENTAR-SE-A, AFINAL, NO BANCO DOS RÉUS

# HERÓIS DA FEB VÃO PROCESSAR PADILHA

"Não Podemos Tolerar a Impunidade Dos Que Agiram Contra os Mais Sagrados Interesses da Pátria". Declara o Presidente da Associação Dos ex-Combatentes, Major Araken Cunha Torres — "Vamos Apurar Cuidadosamente as Acusações Erguidas Contra Padilha e Agir Inclusive Judicialmente" — Túlio Régis Não Deve Ser Absolvido — Ação Nacional Contra os Traidores — (Leia Texto Completo na Segunda Página Deste Caderno)

## O POVO CHOROU A MORTE DE DOM ROSALVO COSTA RÊGO

Consternação Nos Círculos Católicos — Foi Sepultado às Onze Horas de Hoje o Arcebispo-Auxiliar — (Texto na 2.ª Página)

O MAJOR ARAKEN CUNHA TORRES: "Jamais a Associação dos Ex-Combatentes permaneceu indiferente em face de denúncias como essa"

ESTRANHO PACTO DE MORTE

## O "Irmão" Encostado em Andrelina Também Perseguia Seu Orlando

Mataram-se no interior de um Táxi — A Surpresa do Motorista Que Julgava Ter Começado Bem o Dia — O Casal, Como de Costume, Estava Altamente Embragado — Orlando Levou a Companhia Para se Despedir da Genitora — Preferiram a Morte ao Macumbêiro — (LEIA NA 2.ª PAG. DESTA CADERNO)



ORLANDO QUIRINO e sua companheira Andrelina Alves assim morreram dentro do táxi

Na Porta do Fêro, em Petrópolis

## PERDEU A MULHER, MAS BALEOU O RIVAL

Clarice, o "Pivot" Recusou-se a Voltar Para a Companhia do Serventário Fêro — (Leia na 2.ª Página Deste Caderno)

## O GAROTINHO CAIU DO 6.º ANDAR

Doloroso acidente verificou-se na manhã de hoje, em que foi vítima o menino Alexandre, de apenas dois anos de idade. Caiu ele do apartamento onde reside seu pai, o Major do Exército, Rodolfo Greitman Damasceno, situado no 6.º andar do edifício da Rua General Tibúrcio 83. Socorrido a tempo, Alexandre foi internado no Hospital Miguel Couto.

PONTOS PRINCIPAIS DA AGENDA:

## Fôrça do Hamarati em Caracas

Encerra-se, hoje, a Reunião Dos Embaixadores — A Delegação Brasileira Mais Aperfeiçoada do Que Nunca Para a Conferência — Predominância Dos Problemas Econômicos — Temas da Delegação Americana — Uma Tese do Peron — A Colômbia Vai Abordar a Questão do Café — (LEIA REPORTAGEM DE DANIEL CAETANO, NA QUARTA PAG. DESTA CADERNO)

TIRAGEM: 83.220 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro de 1954 — N. 811



## RESPONDA, ESPIÃO PADILHA!

ATACADO de raiva, por não poder mais passar como patriota, o canzário Raimundo Padilha, desmascarado por um seu comparsa de credo verde, atirou-se, ontem, na Câmara dos Deputados, de dentuça arreganhada, mais uma vez, contra ULTIMA HORA. Na rabada do historiador integralista, numa macaqueação irrisória, o simiesco Frota Aguiar guinchou ameaças contra toda a equipe deste jornal. Bolas!

Sobre Frota Aguiar, há poucos dias, publicamos alguns traços do seu perfil de hipócrita refinado. Largue ele a cadeira de deputado, que não é dele, mas do P.T.B.; partido que cínica e torpemente cobriu de opróbrio, para poucos dias após, usurpar-lhe um mandato e uma tribuna que o eleitorado confiou a alguém que lhe defendesse os direitos, sob a legenda trabalhista, e não a um traidor dessa legenda.

Queremos, agora, pegar pelas grossas orelhas é a esse consagrado patife que é Raimundo Padilha, contra o qual, por piedade, nada articulamos, pois nos limitamos a publicar uma longa e grave carta a nós dirigida pelo ex-Capitão Túlio Régis do Nascimento, seu íntimo companheiro de aventuras, através da qual a máscara de patriota do dito Padilha cai, rola no chão, deixando nua a cara do "alcagete" da polícia, ou seja como esclarece Túlio Régis: "um indivíduo pago pela polícia para criar situações justificadoras dos gastos de verbas secretas". E por se ver repentinamente desmascarado, em vez de rebater, destruir a pungente acusação de seu ex-colega, Padilha investe furioso contra este jornal. Ora, convenhamos que o velhaco não quer nada com coisas sérias. Ataca ULTIMA HORA, taticamente, para desviar o assunto.

Mas, segurando-o pelas orelhas, fazemo-lo voltar à vaca fria. Diga-nos, Padilha, como foi que Você escapou da cadeia, depois de haver praticado tantas

proezas que as Leis brasileiras classificam de traições à Pátria? Como pôde ficar ao fresco, depois de Você próprio dizer, em seu depoimento, que recebeu "onze mil cruzeiros para o fornecimento de informações, sobre as bases americanas em Natal, aos agentes secretos do Eixo"? Que mágica fez Você, finório Padilha, para permanecer tranquilo como a inocência, de bandulho cheio, após terem as mais altas autoridades do País a certeza de que Você "era, desde os tempos em que o bloqueio inglês tornava difíceis as comunicações com a Alemanha, subvencionado pela Embaixada Alemã para o fim de manter a bordo dos navios brasileiros que faziam a linha da Europa uma equipe de seus servidores encarregados do transporte de correspondência, objetos, etc., de diplomatas alemães aqui servindo"? Como, refinado Padilha, obtive Você colocar-se a salvo de qualquer aborrecimento, quando "os arquivos da polícia brasileira e do serviço secreto americano, sobre o caso 'Cuabá' e outros, poderiam lançar muita luz" quanto à sua atividade de espião?

Responda a tais acusações, traidor da Pátria! Responda a seu antigo companheiro Túlio Régis do Nascimento, que as articulou! Responda a ULTIMA HORA, que as divulgou! Responda aos integralistas, entre os quais se contam muitos homens ilustres e honrados e em cujos pensamentos, malgrado o fervor partidário, jamais se admitiu a traição à Pátria como Você a praticou! Responda à U.D.N., de cuja legenda Você se serviu para, da tribuna da Câmara, continuar atraçando o povo! Responda ao Brasil que, hoje, finalmente, ante a denúncia gravíssima de Túlio Régis do Nascimento, responsabiliza Você pelo sangue derramado de tantos de seus filhos, marujos e civis, estrçalhados e mortos no afundamento, pelos corsários alemães, do "Cuabá" e outros navios nossos nas próprias águas nacionais! Responda, ESPIÃO!



ESTA FOTOGRAFIA mostra um grupo de homens em um ambiente que parece ser um escritório ou uma sala de reuniões. Eles estão vestidos formalmente e parecem estar em uma discussão ou reunião importante.



ROCHINHA, NO DISTRITO:

## "Estou Inocente Pois Não Conhecia Rosinha"



ACAREADO COM "JANE" — CADA QUAL PROCUROU REAFIRMAR AS DECLARAÇÕES ANTERIORES — UMA DOMÉSTICA AMEAÇADA DE MORTE — AINDA CEDO PARA O PEDIDO DE PRISÃO PREVENTIVA — (LEIA NA 6.ª PAG. DESTA CADERNO)

O DETECTIVE ROCHINHA, disse não conhecer "Rosinha", não temer a sua demissão do Clube dos Detectives, e confirmou suas declarações anteriores

## Na 2.ª Pág.:

As Acusações de "Vagabundo, Canalha, e Comunista Vulgar", Duque de Assis Responde: "OS ATAQUES DE CHATO ME ENOBBRECEM. FICARIA TRISTE SE ELE ME ELOGIASSE"

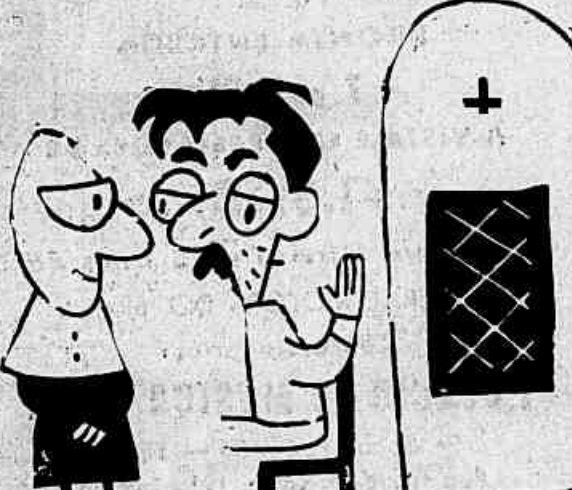
JANIO QUADROS DEFENDE-SE NO DIRETÓRIO NACIONAL:

## A Vice-Governança Provocou a Crise do PDC de São Paulo

Prossegue Hoje o Sensacional Julgamento Político — Falta de Maturidade Política Nos Membros Que Compõem o Diretório Regional — O Professor Queiroz Filho Apresentou a Sua Própria Candidatura Para Facilitar os Entendimentos Com Outros Partidos, Mas Resolveu, Depois, Mantê-la Intransigente — O Professor Teles Filho: "Jânio Foi Barbaramente Linchado" — Os Prognósticos Nos Meios Políticos São Favoreáveis ao Prefeito — (LEIA NA 3.ª PAG. DESTA CADERNO)

## NC CONFESSIONÁRIO

(Charge de Nassara)



— Padre, será que intenção é pecado?...



O VEREADOR Gabriel Quadros, pai do Prefeito, veio de São Paulo especialmente para assistir a reunião do PDC. Não interferiu nos debates, que acompanhava com grande interesse, agitando-se inquieto a toda acusação mais grave que surgia contra o seu filho



**NÃO HÁ DESIGNAÇÃO, NEM CONVITE**  
Mais uma vez, o noticiário político municipal está se agitando em torno da indicação dos novos secretários, substitutos dos atuais colaboradores do Prefeito, que se irão candidatar à Câmara Municipal.  
Este colunista pode informar, depois de ouvir a pessoa mais autorizada a falar no assunto, que não há nenhuma decisão adotada, quando à futura constituição do Secretariado Municipal.  
Só depois da segunda quinzena, quando se efetivarem as demissões, o Prefeito — e somente ele — tomará decisão a respeito, porque a designação de Secretários é atribuição específica do Chefe do Executivo Municipal.  
Tudo que se disser fora desse critério, é — repetimos com insistência — produto da pura fantasia.

**AS DAMAS E OS ASTROS... DO CINEMA**  
Petropolis, a deliciosa cidade de verão, ainda movimentada a última semana, com a última visita ao Brasil, de vários artistas do cinema americano. E que as diversas damas da nossa sociedade alvoroçada, disputam, intensamente, a satisfação de hospedar os artistas da tela, privando assim de intimidade com gente famosa.

**O VELHO HÁBITO**  
O "Correio da Manhã" prossegue em seu velho hábito de julgar os outros com as mesmas medidas que lhe servem... Ainda hoje, o promotor de um telejornal de Belo Horizonte, publicado na edição de ontem de **ULTIMA HORA**, a decrépita folha da Avenida Gomes Freire descobriu que tivemos a intenção de manchar o nome honrado do Sr. Cristiano Machado, ao divulgar que o ex-candidato do PSD havia legado todos os seus bens à sua sobrinha. Ora, quem leu o telegrama que publicamos verificou que se houve qualquer intenção menos iliberal com relação à memória do Sr. Cristiano Machado, não partiu de nós, mas, simplesmente, do "Correio da Manhã", que, procurando passar uma repulsa, em **ULTIMA HORA**, apenas conseguiu levantar uma cortina de suspeitas em torno da memória de Cristiano Machado. Pois o "Correio da Manhã" só se lança a campo para defender o que

**NEM SUSTO HOUE**  
Foi o Professor Emílio Lima, Presidente da Associação Médica do Distrito Federal, que operou a encantadora menina Maria Manuela, filha da Senhora Ester de Abreu, noiva do Cel. Dulcídio Espírito Santo Cardoso, Prefeito da Cidade.  
A intervenção, realizada com a maestria daquele mestre, na Casa de Saúde Santa Lucia durou poucos minutos e foi Maria Manuela a melhor exilada do melhor exílio. Maria Manuela já está sorrindo certa de que a de amigalhas não merece sequer o nome de operação.

**RESPOSTA AO PÉ DA LETRA**  
Fechar é para certos indivíduos, um hábito incorrigível, senão um vício, mesmo quando o preço foi apertado de antemão.  
Um de nossos arquitetos, conhecido por seu espírito de independência e sua mordacidade, Roberto Lacombe, recebeu certa feita a encomenda de um anteprojeto de um edifício. Ao apresentá-lo ao cliente este, após aprová-lo, pediu o preço do projeto definitivo. Ante a resposta exclamou indignado: "Como? Ora, posso mandar fazer esse projeto pela décima parte do que me pede. Afinal, são apenas uns riscos..."  
Nosso arquiteto dobrou calmamente as plantas e perguntou: "O senhor manda chamar a parteira quando sua senhora vai dar à luz?"  
"Sim — foi a resposta — e que tem isso a ver com o caso?"  
"Muito. Pois o senhor age mal. Para cortar um cordão umbilical o acougueiro da esquina lhe pedirá muito menos, talvez dez vezes menos. Alguns cruzeiros se tanto". E foi saindo...

**DEPUTADO QUE SE TRANSFERE**  
O Sr. Severino Mariz, Deputado pernambucano, seguiu o exemplo do Sr. Novais Filho, Senador também pernambucano. Não sabemos se desferenciado com a política de sua terra, que também a nossa o certo é que o parlamentar acabou de comprar, em Campos, no Estado do Rio, a Uelna São José, para se transferir, de vez de Pernambuco para a terra fluminense.

**Dr. Milton de Almeida**  
**OUVIDOS-MARIZ-CARGANTA**  
3" 5" SABADOS - 15 a 19 HORAS  
LARGO CARIOCA 5-11 e SALA 101  
TEL. 22-0707 e 37-1512

**POPULAR CANTORA ORIENTAL PARA O RÁDIO BRASILEIRO**  
Os Russos-Brancos Trouxeram Documentação Irregular — Nipônicos de Várias Profissões Para a Capital Paulista  
Katsura mediana, jovem ainda, de feições simpáticas e trajada à moda americana, aquela oriental se destacava entre todos os passageiros que viajavam no transatlântico holandês "Boisvain", chegado na manhã de hoje de portas atlânticas.  
A jovem Patricia Shay Age, de 25 anos, era cantora bastante popular nos portos atlânticos, de domínio comunista. Recentemente atuava nas emissoras japonesas tendo, também, integrado o "cast" do telefilme "Luz e Sombra" da Nova Iorque, no E. U. Nesta noite chegou a participar de filme "To Have or Have Not" estrelado por Bob Hope. Canção da vida oriental, Patricia Shay resolveu emigrar para o Brasil onde fixará residência definitiva em São Paulo. Já, em viagem, recebeu telegrama para atuar na TV paulista. A popular cantora oriental interpreta, conforme sublinha a bordo do "Boisvain", as músicas norte-americanas com rara perfeição.

**ERRO DE INTERPRETAÇÃO, FORÇA DA AMIZADE**  
O acidente que sofreu o Sr. Miguel Teixeira, Procurador da Prefeitura do Distrito Federal, de cujas consequências, felizmente, se está restabelecendo rapidamente, serviu — na sua triste ocorrência, para provar — quanto compensação e quanto aquele homem público conta de amizade, prestígio, em nossa Sociedade.  
Dizíamos na nota de ontem, que passava pelo local do abaloimento, tendo ocorrido o passageiro desordenado, o Dr. Luiz Simões Cordeiro, Diretor da Casa de Saúde São Sebastião. Muitas entenderam, por isso, que o Procurador Miguel Teixeira fora recolhido aquele nosocômio, quando de fato estava em tratamento na sua própria residência. A Casa de Saúde acorreu figuras de projeção de nossa sociedade e do mundo político, a fim de se intelexarem do estado do ferido estimado e fazer uma visita ao amigo.  
Vale anotar a observação do pessoal do próprio Hospital de que o seu Diretor salvava, efetivamente, um homem cujos amigos se contentam em ver o trabalho que a interpretação lhes deu por todo o dia de ontem.  
E é uma felicidade tirar de um acidente essa magnífica verificação.

**QUEBRA DOS CAMELOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA A CALVICIE**  
No fim da Rua Marquês de Abrantes o casal se aproximou do motorista do taxi 4-44-35 e lhe pediu para ir até a Rua Vinte e Quatro de Maio, na estação de Sampaio. O profissional do volante que é Antônio Rodrigues, de 62 anos, residente na Rua Oliveira Fausto, 10, sentiu que o dia estava com, pois faltavam 15 para as 7 e ele havia começado a trabalhar cinco minutos antes. Instantes depois compreendeu que o destino lhe havia pregado uma peça macabra, visto que, na esquina da Praia do Flamengo, com Rua Tucumã, os seus passageiros já eram cadáveres.

**Pacto de Morte**  
Antônio Rodrigues teve a impressão de que algo anormal estava ocorrendo no banco taxista do seu automóvel quando, depois de alguns minutos, voltou-se para a mulher, mais tarde identificada como Andreína Alves de Souza, preta, de 23 anos, residente no Morro do Sampaio, barracão sem número, tentava abrir a porta do veículo. O velho profissional pediu o carro, surpresa, abriu a porta e perguntou o que estava acontecendo. Andreína esticou uma perna para fora, tentou erguer-se, mas rolou para o asfalto. Antônio Rodrigues ficou sem saber o que fazer. Abafado apanhou a mulher e a recolocou no assento, em posição difícil porque ali, agonizando estava o companheiro de Andreína que foi identificado como Orlando Quirino, preto, de 23 anos, funcionário da feitoria ("Rapa") do distrito da Tijuca, também morador no Morro do Sampaio. Duas garrafas contendo restos de um líquido azulado estavam no par de mãos realizado um pacto de morte.

**Embriagados**  
O fato foi incontinenti comunicado ao Comissário Frederico do 3.º Distrito Policial, o qual ordenou ao motorista Antônio levar para a porta da Delegacia o seu carro e solicitou, ao mesmo tempo, uma ambulância do Posto Central de Assistência, julgando que algo ainda poderia ser feito por Orlando e Andreína. O médico do Pronto Socorro quando ali chegou, depois de examinar os corpos, os declarou mortos.  
A Senhora Maria Luísa Alves, mãe de Andreína, falando a reportagem disse que sua filha vivia maritalmente com Orlando, há coisa de 3 anos. Ontem o par, embriagado como de costume, esteve em sua residência no Morro Amul (fim da Rua Marquês de Abrantes) e Orlando lhe falou ser aquela a última vez que ela veria Andreína. Ambos haviam combinado praticar o suicídio. O motivo, explicou:  
— O espírito pesado que acompanhava Andreína e a obsessão também está me perseguindo. Nós não encontramos meios de fugir a não ser morrer.

**As Voltas Com a Justiça os Vereadores de Belo Horizonte**  
BELO HORIZONTE, 4 (SUCURSAL) — Os vereadores de Belo Horizonte serão obrigados a devolver à Municipalidade mais de dois milhões de cruzeiros, por força de ação popular que será ajuizada na Justiça, pelo Partido Socialista Brasileiro. Essa importância corresponde ao aumento dos "jetões" decidido pela atual Câmara em julho de 1951, quando os edis passaram a receber seis mil cruzeiros por mês — o dobro, exatamente, de seus vencimentos até aquela data.  
O Vereador Franzén de Lima recorreu da decisão da Câmara para o Tribunal de Contas, onde obteve o prazo para recurso, os meios políticos acreditam que terá provimento a ação popular intentada pelo PSB.

**FALECIMENTO**  
**Antônio Cardoso da Cunha Coimbra**  
Cecília Coimbra, Pedro Ferrando Ligiero e senhores, cumpram o dever de comunicar o falecimento, ocorrido ontem madrugada, de seu querido e saudoso esposo, sogro e pai, ANTONIO CARDOSO DA CUNHA COIMBRA, convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 4, às 17 horas, partindo o féretro da Capela de Real Grandessa para o Cemitério de São João Batista.

**DOIS MUNDOS**

**PLEBISCITO NA ALEMANHA**  
Molotov frisou ontem em Berlim que a questão do exército europeu não é simples. "Não é por acaso que os parlamentos da França e da Itália não parecem muito interessados com a ratificação da Comunidade Europeia de Defesa. Isso significa no entanto, que não concedemos justificada atenção ao problema das eleições livres em toda a Alemanha — disse.  
O representante soviético afirmou ainda que o projeto Eden sobre as eleições livres "não garante ao povo alemão uma liberdade total, tanto no preparo das eleições como durante o seu desenrolar". Por isso mesmo, declarou, "essa proposta não abre caminho ao desenvolvimento livre de uma Alemanha democrática por via pacífica".  
Respondendo às garantias, segundo as quais os acordos de Bonn e de Paris somente serão efetivos até a conclusão do Tratado de Paz, Molotov indagou, por que então foram esses acordos concluídos por 50 anos. "Isso não significa, disse, que as promessas das potências ocidentais de acelerar a conclusão de um tratado de paz não têm significação séria. Já que, do fato, considera-se que os alemães devem esperar a conclusão desse tratado de paz durante dezenas de anos." Terminou assegurando que o governo alemão quer a conclusão o mais rápido possível do tratado e que se opõe, sem reservas, aos acordos de Bonn e de Paris. Suguiu, em conclusão, que seja organizada um "referendum" em toda a Alemanha, para que o povo alemão escolha entre os dois acordos de Bonn e de Paris ou um Tratado de Paz.

**FOSTER DÁ LIBERDADE DE ESCOLHA A ALEMANHA**  
Na alocução de improviso com que respondeu a Molotov, segundo a **FP**, Foster Dulles exprimiu em primeiro lugar sua satisfação por constatar que as observações do ministro soviético tinham penetrado no âmago da questão. Desenvolveu o ponto de vista de que a política externa da Alemanha unificada deve ser posta aos cuidados dos próprios alemães. "Uma dessas escolhas pode ser a de se tornar membro da Comunidade Europeia de Defesa. Não escondemos que a Alemanha deve ter um meio de se pronunciar, e que alguns de nós esperam que a Alemanha se pronuncie nesse sentido. Mas quero bem preclarar, em termos categóricos, que desejamos antes de tudo liberdade para a Alemanha escolher."  
"Receio, prosseguiu, que verdadeiramente inquiete ao Sr. Molotov essa liberdade de escolha que queremos dar à Alemanha, pois ela pode ser utilizada num sentido favorável à Comunidade Europeia de Defesa, o que aparentemente teme o ministro soviético". Finalmente, Dulles afirmou que a participação da Alemanha na CED terá os resultados que os ministros atualmente em Berlim procuram, com toda energia obter, isto é, uma Alemanha que no futuro seja fiel aos métodos pacíficos de convivência com os outros povos.

**O ESPIÃO SENTAR-SE-A, AFINAL, NO BANCO DOS RÊUS**  
**HERÓIS DA FEB VÃO PROCESSAR PADILHA**  
Em incisivas declarações à reportagem de **ULTIMA HORA**, o presidente da Associação de Ex-Combatentes do Brasil, Major Araken Cunha Torres, informou que a entidade que congrega os veteranos de guerra do nosso País irá tomar medidas para apurar a veracidade das graves acusações dirigidas pelo ex-Capitão Tólio Regis Nascimento contra o atual Deputado pelo UDN e líder integralista, Sr. Raimundo Padilha.  
"Na próxima segunda-feira, declarou o Major Araken da Cunha Torres, a diretoria da Associação dos Ex-Combatentes se reunirá para tomar conhecimento da denúncia. Constatada a veracidade da mesma, agirmos, inclusive judicialmente contra o Deputado Padilha. Solicitaremos à Justiça Eleitoral, ademais, que se faça a verificação dos votos que o levaram à Câmara, a fim de estabelecer se foram ou não legítimos."

**CAMPANHA NACIONAL CONTRA OS TRAIDORES**  
Sempre acentuando que a Associação dos Ex-Combatentes mantém serena e isenta de paixões em casos desta natureza, frisando que em relação ao ex-Capitão Tólio Regis Nascimento a ação dos nossos veteranos de guerra

tem sido no sentido de impedir de todas as formas que a Justiça o absolva dos crimes que cometeu contra a Pátria, o Major Araken prosseguiu:  
"O Conselho Nacional da Legião dos Veteranos do Brasil, empenha-se, em relação aos traidores da Pátria, numa campanha que abrangia todo o País, através das suas seções regionais. Não podemos tolerar a impunidade dos que agiram contra os mais sagrados interesses do Brasil."  
E, finalizando suas declarações, que dão a medida da repercussão da sensacional carta-denúncia do ex-Capitão Tólio, em que afirma que por onze mil cruzeiros Padilha traiu o seu país, o Major Araken da Cunha Torres declarou:  
"Democratizadamente, a Associação dos Ex-Combatentes toma decisões desta natureza por maioria de votos. Vamos apurar cuidadosamente tais fatos. Vamos apurar cuidadosamente a situação de Padilha no tempo da guerra. Apenas por motivos de segurança acolhermos as palavras de qualquer traidor como ponto de partida para investigações mais sérias. Tólio Regis de Nascimento, por isso mesmo, nos merece pouca fé. Homens que não souberam ser leais ao seu país, têm forçosamente que ser desleais com seus próprios compatriotas."

**Por que Lutz Ferrando é a ÓTICA DE CONFIANÇA?**  
Lutz Ferrando e Andreína saíram, percorreram todas as tendinhas do morro, beberam em todas elas, uma lata de formicida e duas garrafas de guaraná, na tendinha de Francisco Preto, irmão de Andreína e, na manhã de hoje, tomaram o carro de Antônio Rodrigues, o motorista que julgou, quando combinaram a viagem para a Estação de Sampaio, ter iniciado o dia com o pé direito.

**Por sua responsabilidade moral e material.**  
É difícil falar em "Ótica" sem evocar o nome de "Lutz Ferrando", pois ambos estão ligados por 73 anos de estreita união, o que faz com que o público nos conheça e distinga com sua preferência, embora criando para nós um compromisso de honra: corresponder a essa confiança. Eis por que zelamos tanto pela qualidade e precisão de nosso trabalho, a ponto de sermos os críticos mais exigentes de nossos óculos.

**Finalizando**, Duque de Assis, exclamou com mais veemência: "Gostaria sinceramente de ouvir mais ataques de Chatô. Tudo o seu ódio será impotente para impedir o progresso das reivindicações dos trabalhadores. Vamos permanecer, cada qual na sua trincheira. E, no lado dos mensageiros, cada qual com os seus interesses antagônicos. Eu, do lado do povo e do meu companheiro. Veremos no fim quem sai vitorioso. Partindo de quem partiu, as acusações de "vagabundo, canalha e comunista vulgar", as acusações de um ódio impotente e senil contra aqueles que nunca cederam nem capitularam na luta pela emancipação de nossa pátria e pela libertação dos trabalhadores do jugo de seus exploradores nacionais e estrangeiros."



No momento em que Molotov e Eden se cumprimentavam sorrindo, antes da sessão, sob a vistas de Foster Dulles. A esquerda, Bidault e o delegado russo Gromyko. — (Foto INP)

**RESENHA em 3 MINUTOS**  
O Governo da Alemanha Ocidental, diz a **FP**, considera seu dever pedir a participação das duas partes da Alemanha pelo envio de delegados da Leste e do Oeste à preparação do Tratado de Paz.  
Um serralheiro italiano, de Montevideo, está esperando com impaciência sua esposa que só conhece pelas cartas e fotografias, visto que com ela se casou por procuração.  
Eisenhower declarou, em Washington, que a situação na Índia-China depende da vontade das populações locais de combater para a salvaguarda de suas liberdades.  
Calcula-se em mil o número de mortos na catástrofe de Kumihi Mela, Índia.  
Do Vaticano informa a **FP** que o estado de saúde do Papa continua a melhorar.  
"Estou apto a afirmar categoricamente que o comando das Nações Unidas está de posse de informações suficientes para punir os pilotos russos; algumas vezes em número considerável, de fato se empenharam em combates contra os nossos 'jets' na guerra da Coreia", declarou o General Mark Clark, ex-Comandante Chefe da ONU na Coreia, em artigo no "Colliers".

Ademais de Barros disse em Nova York que os brasileiros estão sofrendo como os americanos a alta do café.  
Na Espanha, inaugurou-se a "Semana Brasileira de Madrid".  
O navio-escola brasileiro "Duque de Caxias" ancorou ontem de manhã no porto de Tânger, em consequência do estado do mar.  
Em Paris, o diretor da cinematografia francesa presidirá, amanhã, uma reunião que agrupa os delegados da França na Comissão de Organização do Festival de São Paulo.  
Uma dezena de documentos históricos compreendendo uma carta de Benjamin Franklin e uma outra de Thomas Jefferson, que foi roubada e agora encontrada pela polícia — mas o ladrão ainda não foi preso.  
Centígrafos de passagem por Bogotá, foi vítima de atentado, de carteira, diz a **FP**. Em Costa Rica, o Vasco empotou de 191 com o Herediano.

**O POVO CHOROU A MORTE DE SEU ARCEBISPO-AUXILIAR**  
Com grande acompanhamento realizou-se, às 11 horas de hoje, o sepultamento de Dom Rosalvo Costa Rêgo, arcebispo-auxiliar do Rio de Janeiro. O féretro saiu da Catedral Metropolitana, onde permaneceu em câmara ardente desde as primeiras horas da tarde de ontem. Dom Rosalvo foi sepultado no Cemitério de São João Batista.

O extinto arcebispo-auxiliar nasceu em agosto de 1891, em Pilar, Estado de Alagoas. Seus registros eclesiais informam que seus primeiros estudos foram feitos no Seminário do Rio Comprido, em 1908. Deu Dom Rosalvo seguimento para Roma, matriculando-se no Colégio Pio Latino-Americano, frequentando ainda a Universidade Gregoriana, onde laurou-se em Filosofia e Teologia.  
Em outubro de 1914 ordenou-se sacerdote, regressando ao Brasil no ano seguinte.  
De 1918 a 1917 o Monsenhor Costa Rêgo lecionou no Seminário Central de São Paulo, sendo nomeado, em seguida, pároco da mesma freguesia. Exerceu as funções de vigário-geral do Arcebispado, desde dezembro de 1924, por morte do Cardeal D. Sebastião Leme.  
Foi nomeado pela Santa Sé Arcebispo do Cabido Metropolitano e promovido, posteriormente, a Presidente do Cabido. Recebeu o título de bispo-titular de Marcella, passando às funções de auxiliar do Cardeal-Arcebispo. Em seguida foi nomeado pelo Papa, Arcebispo titular de Jeropólis, continuando a ocupar o cargo que já vinha exercendo nesta Arquidiocese. Morreu, assim, como Arcebispo-Auxiliar do Rio de Janeiro.

**AS ACUSAÇÕES DE "VAGABUNDO, CANALHA E COMUNISTA VULGAR", DUQUE DE ASSIS RESPONDE:**  
"Os Ataques de Chatô me Enobrecem. Ficaria Triste se Ele me Elogiasse"  
Com a veemência com que geralmente investe contra os trabalhadores e seus líderes, o Senador Assis Chateaubriand, referindo-se em discurso, pronunciado ontem no Senado, ao dirigente dos servidores do Pórtio de Rio de Janeiro, Sr. Duque de Assis, classificou-o como um "vagabundo, canalha e comunista vulgar".  
Sem mais delongas, Duque de Assis, na sua qualidade de Presidente da União dos Servidores e de líder dos mais categorizados do movimento trabalhista brasileiro, interpeleu pela reportagem deste jornal, respondeu no mesmo tom ao Senador dos "Associados".  
"FICARIA TRISTE, SE CHATÔ ME ELOGIASSE"  
O líder dos portuários, um homem encaixado na luta pelas reivindicações de sua classe, foi incisivo:  
"Os ataques de Chateaubriand me enobrecem. Ficaria triste, isto sim, se ele me elogiasse. Al, sim, e pode agridir contra mim, porque este homem jamais defendeu a causa dos trabalhadores. Eu, do lado do povo e do meu companheiro. Veremos no fim quem sai vitorioso. Partindo de quem partiu, as acusações de "vagabundo, canalha e comunista vulgar", as acusações de um ódio impotente e senil contra aqueles que nunca cederam nem capitularam na luta pela emancipação de nossa pátria e pela libertação dos trabalhadores do jugo de seus exploradores nacionais e estrangeiros."

**Por que Lutz Ferrando é a ÓTICA DE CONFIANÇA?**  
Lutz Ferrando e Andreína saíram, percorreram todas as tendinhas do morro, beberam em todas elas, uma lata de formicida e duas garrafas de guaraná, na tendinha de Francisco Preto, irmão de Andreína e, na manhã de hoje, tomaram o carro de Antônio Rodrigues, o motorista que julgou, quando combinaram a viagem para a Estação de Sampaio, ter iniciado o dia com o pé direito.

**Por sua responsabilidade moral e material.**  
É difícil falar em "Ótica" sem evocar o nome de "Lutz Ferrando", pois ambos estão ligados por 73 anos de estreita união, o que faz com que o público nos conheça e distinga com sua preferência, embora criando para nós um compromisso de honra: corresponder a essa confiança. Eis por que zelamos tanto pela qualidade e precisão de nosso trabalho, a ponto de sermos os críticos mais exigentes de nossos óculos.











Central.



"IMPASSE" NO CONCURSO DE DOMINGO GORDO

## NÃO SERÃO ACEITAS AS MODIFICAÇÕES NO REGULAMENTO DO DESFILE DO SAMBA

Deverá surgir contradições entre os dirigentes das entidades controladoras das Escolas de Samba e os membros do Órgão Consultivo do Carnaval do Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal.

### Querem Beneficiar Uma Novata

O regulamento estabelecido há dois anos, determina apenas determinado número de concorrentes no "tablado" ou seja o superdesfile, enquanto as de categoria inferior, terão que desfilarem na Praça Onze. Ficará esclarecido também que, as últimas colocadas ou desclassificadas, desfilaram para a Praça Onze e as primeiras colocadas no concurso da "capital do samba" subiriam para o "tablado". Isso constitui um estímulo e um interesse para as pequenas agremiações melhorarem e as grandes lutarem pela conquista de posições honrosas. Este ano, os mestres do samba pretendem beneficiar a E. S. "Acadêmicos do Salgueiro", formada na fusão entre a "Azul e Branco" e a "Depois Eu Digo", ambas daquele morro tijuquano. A primeira delas, de maneira surpreendente foi a última colocada e portanto, tinha que vir para a Praça Onze.

### Não Aceitarão a Modificação

Os dirigentes da C.B.E.S. e A.E.S.B., segundo fomos informados, resolveram modificar o regulamento do concurso de samba e apresentaram os quesitos para aprovação do Órgão Consultivo. Podemos, no entanto, afirmar que os membros dirigentes do carnaval oficial não aceitarão em hipótese alguma a modificação e, muito menos, o aumento de concorrentes. Isso está inteiramente certo, mas criará um "impasse".

## Atividades Nos Grêmios Amadoristas

Realizarão Bailes Carnavalescos o Eng. de Dentro A. C., Yankee Clube, Amantes da Arte e Clube Metrópole

Os grêmios suburbanos vêm intensificando seus preparativos para festejarem condignamente o próximo Tríduo de Nômo.

### Ne Engenho de Dentro A. C.

Os "fantasmas" abrirão seus salões nos quatro dias com espetáculos bailes a fantasia e, no domingo, oferecerão aos petizes, filhos dos associados, uma matinal ao som de conhecida orquestra.

### Amantes da Arte Clube

A rapaziada da Rua da Passagem esperam este ano reeditar os mesmos sucessos alcançados nos anteriores. Uma sugestiva decoração interna emprestará ao ambiente um aspecto bizarro e pitoresco. O veterano grêmio dançante de realizando, um autêntico ex-Botafogo já tem assegurado, pelos preparativos que vem tendo nos folguados momentos de 54.

### Yankee Clube

O clube da Rua Engenho de Dentro, tido e reconhecido como um dos grêmios recreativos dos subúrbios da Capital e dançantes mais familiar do Brasil, também realizará seus tradicionais bailes carnavalescos.

### Clube Metrópole

Jorge João Dias, o inconfundível dirigente do Clube Metrópole vem de sugerir aos seus companheiros de Diretoria abrir concorrência para a ornamentação de seus amplos salões. Esperam os "metropolitanos" mais animado do que nunca.



O desfile dos ranchos na segunda-feira gorda arrasta para a Avenida Rio Branco uma multidão de foliões curiosos, para assistir as evoluções das chamadas pequenas sociedades carnavalescas

## Angelo Lazari Confeccionará o Carro Alegórico da Rainha

Aclamada Majestade Das Pequenas Sociedades Carnavalescas a Graciosa Erenice da Silveira Trigueiro, do "Recreio Das Flores" — Em Ação o "Unidos do Morro do Pinto"

Foi aclamada rainha dos ranchos cariocas a graciosa senhorita Erenice da Silveira Trigueiro, integrante do departamento feminino do Rancho Carnavalesco "Recreio das Flores".

### CARRO ALEGÓRICO

Tal, como nos anos anteriores a majestade dos ranchinhos desfilará abrindo o cortejo da segunda-feira gorda, num maravilhoso carro alegórico. Coube ao consagrado artista brasileiro, Angelo Lazari, confeccionar a alegoria. Os trabalhos deverão ser iniciados por estes dias no barracão dos "Democráticos", gentilmente cedido pela incansável diretoria dos "carapicós".

### "UNIDOS DO MORRO DO PINTO"

Em sua sede social, o Rancho Carnavalesco "Unidos do Morro do Pinto", vem realizando seus ensaios semanais. Sua diretoria avisa por nosso intermédio que os ensaios em apreço, são feitos à Rua Marquês de Sapucaí, 32, todas as quartas-feiras, a partir das 19.30 horas.

### RECREIO DAS FLORES

Defendendo o bairro, da Saúde, o "Recreio das Flores" vem se preparando com carinho, para o dia do desfile dos ranchos.

## Nova Diretoria Nos Turunas

Vem de ser eleita e empossada a nova diretoria do Turunas de Monte Alegre, ficando a mesma integrada dos seguintes associados: Fernando Bezerra de Melo, presidente; Felipe Rendano, vice-presidente; Júlio Santos Marques, 1.º secretário; Jorge Dias da Cruz, 2.º secretário; Jaime Custódio, 1.º tesoureiro; José Corrêa dos Santos, 2.º tesoureiro; Afonso Martinez, 1.º procurador; Waldemar Ferreira Silva, 2.º procurador; Carlos Bezerra de Melo, 1.º diretor social; e Odail Duarte, 2.º diretor social.

## O "União Dos Caçadores" Homenageia ULTIMA HORA

Na próxima terça-feira, dia 9 do corrente, o rancho "União dos Caçadores", do Catumbi, um dos mais fortes concorrentes ao carnaval deste ano, fará realizar nos salões do Clube dos Cariocas, na Rua Miguel de Frias um formidável ensaio carnavalesco.

Esse ensaio será em homenagem a ULTIMA HORA.



Angelita Martinez, a linda "pedete" da Cia. Valtier Pinto que concorreu ao título de Rainha do Carnaval Carioca de 54, depois de vencer, na preferência popular, o certame para a escola da "Pin-up 1954" — Tudo azul para ela...

TUDO AZUL

O Mau Estado Das Ruas e a Questão do Lixo São Outras Deficiências Notórias da Vizinha Cidade — A Prefeitura se Debate Numa Afetiva Situação Financeira — Os Ônibus Elétricos Estão Resolvendo Problemas da Zona Sul — Nem Uma Flor Nos Jardins da Terra Tradicionalmente Das Flores — (Leia na 7.ª Página)



Enxada de São Francisco, onde a Limpeza Pública está despejando o lixo da cidade. É um foco de fedentina e de moscas



A tarde, quando o trânsito é mais intenso na Praça Curumim, verificam-se os "engarrafamentos". Nenhum plano diretor do trânsito favorece a circulação dos veículos em Niterói. É igualzinho ao do Rio. Improvisação e bagunça. O mais forte passa na frente

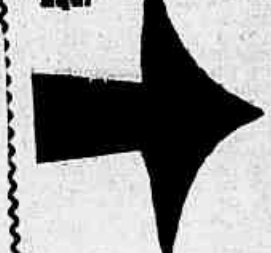
## A Continuar a Greve Parcial Dos Portuários

## Escassearão os Gêneros na Despensa do Carioca

Agravada a Situação Com a Paralisação Dos Barcos de Pequena Cabotagem — Aumenta a Fila ao Largo — Urge o Encontro de Providências Imediatas, a Fim de Evitar-se Uma Crise de Sérias Consequências — (LEIA NA QUARTA PÁGINA DO 2.º CADERNO)



Recorte aqui



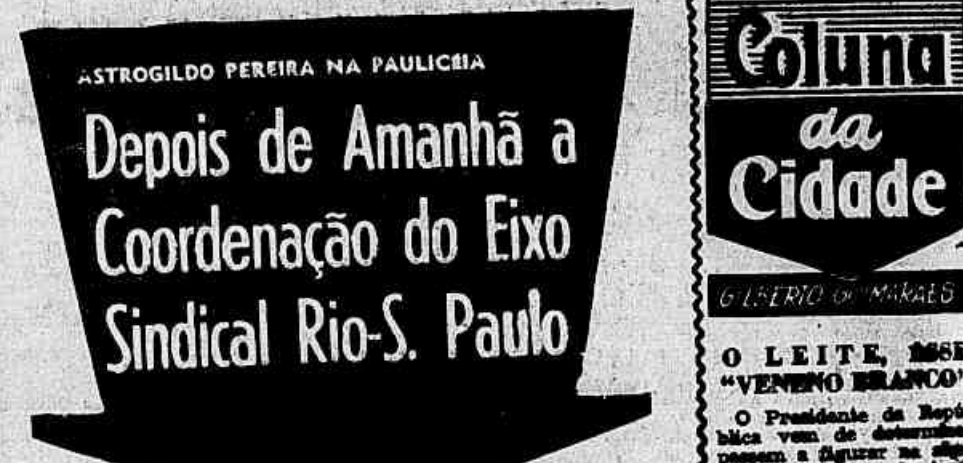
PREMIOS PARA TODA A FAMILIA  
Concurso Semanal de ULTIMA HORA  
Sub o Petecinho do Rádio Mayrink Veiga  
Semana de 1 a 6 de Fevereiro de 1954



Fila de passageiros na Rua Coronel Gomes Machado. Esperas prolongadas pela condução escassa e desconfortável



Quando chega um ônibus, o avanço é geral. Desaparecem a tradicional cortesia dos homens e também desaparece a decantada fragilidade feminina. Todos querem um lugarzinho no ônibus



Depois de Amanhã a Coordenação do Eixo Sindical Rio-S. Paulo



Astrogildo Pereira aborda, na reunião da FFB, assuntos tratados com Guerra Fria relativos a formação do eixo sindical político Rio-São Paulo. Aparecem na foto: Paulo Maia, Emanuel Severino da Silva, Euripedes Aires de Castro, D. Laura Simões Lopes e Ariosto Pinto.

Veio do Recife, onde fazia parte dos "Vasourinhas". É dona de casa, casada com marinheiro e estava triste, pela morte de um tio. Mas de repente ficou alegre, pois com o cupão n. 1.711, Série "U", ganhara uma panela de pressão! Dona Aurethina Miranda reside na Rua Júlio de Abreu, 203, São Mateus, Linha Auxiliar, e o dia em que o marido não lhe leva ULTIMA HORA, chega a chorar... \* Recorte e guarde o cupão abaixo, trocando depois a coleção de seis por um cupão numerado para os sorteios que se realizam todos os domingos, das 12 às 15 horas, no auditório da Mayrink Veiga, no "Programa Silveira Lima".

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA  
Concurso Semanal de ULTIMA HORA  
Sub o Petecinho do Rádio Mayrink Veiga  
Semana de 1 a 6 de Fevereiro de 1954

## Coluna da Cidade

6 LITROS DE LEITE

### O LEITE, MESSE "VENENO BRANCO"

O Presidente da República vem de determinar a seguir, na ordem do Ministério da Agricultura todos os problemas ligados à produção e abastecimento do leite, no Distrito Federal, homologando, portanto o parecer de autoria do Conselho Geral da República, que analisando exaustivamente o assunto, concluiu por considerar que a Prefeitura do Distrito Federal nada tem a ver com o problema.

Antes dessa solução, evidentemente, a mais acertada, aconteciam sérios embargos no problema do leite, em consequência da dualidade de fiscalizações e, desses embargos, sofriam a população em geral e, em particular, as crianças, que têm no leite o seu alimento básico. A fiscalização do leite, por parte dos prepostos da Prefeitura, falhou redondamente e, para provar essa asserção, basta lembrar que, no próprio plenário da COPAP, os negociantes de leite afirmaram que pleiteavam o aumento de preço, para que não se vissem obrigados a continuar a colocar água naquele produto. Esse pronunciamento, perante as autoridades, define uma fiscalização, ao mesmo tempo, lava a sua funcionalidade de morte funcional para não encaramos esse ângulo do problema por outro aspecto.

Em consequência dessa decisão do Sr. Getúlio Vargas, voltam-se, agora, as esperanças do povo carioca, dos pais de família para o Ministério da Agricultura. Essas esperanças se traduzem no justo desejo de uma fiscalização eficiente, pronta, contínua e, sobretudo, honesta, para que tenhamos leite para consumo, não um produto ainda não classificado, (leite com água) aquele que o Prof. Martins Gesteira, com a sua autoridade de pediatra famoso, denominou de "veneno branco". Os pais e mães de família do Distrito Federal, constam no Ministério da Agricultura, no sentido de que esse "veneno branco" não seja mais o alimento dos seus filhos. Se esse fiscalização, entretanto, também falhar, como aconteceu com a de Prefeitura, então, estará tudo perdido.

O Líder Textil Converte-se Com os Mais Combativos Dirigentes Sindicais Paulistas — Já Mantém Uma Palestra Com Guerra Fria, Hoteleiro — A Articulação Com Pernambuco — Talvez na Próxima Semana o Manifesto — Eleitos Duas Comissões no Último Reunião — Moção de Solidariedade Aos Grevistas — (Leia na 7.ª Página Deste Caderno)





FALTA DE CHUTES OU FALTA DE SORTE? — É o caso de perguntar: faltou, ontem, chutadores do quinteto do América? Não! Faltou sorte, nada mais do que sorte, para que os atacantes cariocas conseguissem a primeira vitória na "Copa Montevideu", uma vitória que seria sua, de direito, não fosse o azar tremendo que perseguiu aos cinco homens da sua ofensiva durante os noventa minutos do jogo de ontem.

OS "RUBROS" "ENCURRALARAM", MAS QUEM VENCEU FOI O ALIANZA:

# UM URUBU POUSSOU NA SORTE DO AMÉRICA...

## Ultima Hora

A REVOLTA DOS "RUBROS":

### "ISTO JÁ NÃO É MAIS AZAR; É A PIOR PRAGA"

"Bola na Trave, Gol em Cima da Hora, Bolas Que Batem no Quiper; Como se Pode Ganhar Alguém?" — "Era Por Falta de Chutes Que Não Vencíamos? E Hoje, Por Que Foi?" — Um Ambiente Que Não Era de Tristeza, Era de Revolta



Rubens, o médio "rubro" transformado em "meia"

MONTEVIDEU, 3 (De Lanfranco Vaselli, especial para ULTIMA HORA) — Naquele ambiente em que a revolta superou a tristeza, sou, forte, a voz de Rubens: — Isto já não é mais azar. É a pior praga que podiam jogar sobre o nosso time!

Ramos, um dos que mais trabalho deu à defesa peruana, disse, com tristeza: — Creio que não poderão dizer que faltou espírito de luta ao nosso time. Convém lembrar, inclusive, o que dizem sobre o nosso ataque. Se era por falta de chutes que não vencíamos, por que não ganhamos hoje? Quantas bolas foram chutadas ao arco peruano? Um sem número, não foi? E por que estas bolas não entraram? Não sou de apresentar desculpas, mas o azar, nessa noite, venceu no América.

Houve Bola na Trave, Defesas Espiritas e um Gol Que Nem Deu Tempo Para Nova Saída... Tudo Isso Contra os Brasileiros — Falta de Chutadores ou Azar no Duro? — E o Gol do América Teve de Sair na "Raça"! — Enquanto Isso, os Peruanos, em Poucos Momentos de Domínio, Conquistaram Dois Tentos — Detalhes da Terceira Derrota Consecutiva do América, na "Copa Montevideu"

MONTEVIDEU, 3 (De Lanfranco Vaselli, especial para ULTIMA HORA) — Falta de chutadores ou falta de sorte? E o que nos cabe perguntar, ao iniciar nosso comentário sobre a peleja desta noite, entre o América e o Alianza, pe- leja em que o América dominou noventa por cento das ações, atirou inúmeras bolas à meta, mas, mesmo assim, acabou sofrendo sua terceira derrota consecutiva, num mesmo número de jogos pela "Copa Montevideu".

E a conclusão à que che- gamos, depois de esclarecer, ainda mais, as defesas espi- ritas de Velasquez, a bola de Rubens na trave do mesmo Velasquez e o primeiro gol do Alianza conquistado aos quarenta e cinco minutos da fase inicial — não dando nem tempo para nova saída — é a de que pousou um uru- bú na sorte do América, não permitindo, ainda desta vez, que conhecesse a sabor de uma vitória.

Um outro detalhe curioso, ainda com respeito ao azar do América, é que, enquanto os brasileiros conquistavam o seu tento na "raça" — um mergulho de Ramos numa bola quase rente ao solo — os peruanos assinalavam os dois do seu triunfo nos pou- cos ataques ao arco de Osni, talvez nas duas únicas opor- tunidades que tiveram para marcar.

Repetiremos, então, ter fal- tado sorte ao América, fator único de sua nova derrota.

Vejam, porém, rápida- mente como se conduziram as duas equipes, nas duas do "match" preliminar desta noite:

ma, num tiro de João Carlos, cara à cara, desviando para escanteio. Sucedeu então, então, que os peruanos, num contra-ataque, aos 23' en- volvem a defesa brasileira. Mosquera, recebendo um bom passe, aumenta o pla- car para dois a zero. Nova- mente vai o América para a frente e consegue descontar, aos vinte e oito minutos, num tento espetacular de Ramos. Daí em diante, quan- do se esperava o empate ou mesmo a vitória do América; o azar que o perseguiu se fez mais constante, havendo, inclusive, o pelotão de Ru- bens que se foi chocar con- tra a trave. E o prêmio ter- minou com os cariocas na tentativa desesperada do em- pate, sem, contudo, conse- guir o que merecia.

#### Outros Detalhes

Jogaram as duas equipes com as seguintes constitu- ções:

AMÉRICA: Osni; Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hello; Romeiro (Ramos), Rubens, Leonidas, João Car- los e Ferreira.

ALIANZA: Velasquez; M. Velasquez e Delgado (Fuen- tes); E. Velasquez, Heredia e Calderon; Vargas (De Mo- la), Bazon, R. Castillo, Mos- quera e Gomez.

Foi árbitro da partida o uruguaio Armenthal, com boa atuação.

## A NOTA INTERNACIONAL

de ALBERT LAURENCE

### Vitória de Relêvo e Projeção Mundiais a do Fluminense Sobre o Rapid

Não é tarde, a nosso ver, para tornar a comentar a grande vitória conquistada em Montevideu pelo Fluminense sobre o Rapid de Viena. E isso por vários motivos. Trata-se, de fato, de um sucesso de relêvo e projeção mundiais, devido às circunstâncias e à proxi- midade relativa da disputa da "Taça Jules Rimet" de 1934, na Suíça.

A vitória do vice-campeão carioca, desfalcado de elementos do valor de Castilho, Pi- nheiro e Didi, para citar somente os "scratchmen", sobre o líder do campeonato austríaco, tem uma significação técnica indiscutível no plano internacional.

Já sei que o Rapid poderá tam- bém queixar-se da ausência do seu arqui-rival, o famoso Zeman apelidado "o Tigre" titular tam- bém do "scratch" austríaco e até do Combinado da FIFA que empa- tou recentemente em Londres com o "English Team". A prova que os dirigentes e jogadores do pró- prio Rapid têm pouca confiança no "keeper" reserva Fluck, está no fato de que tentaram substituí- lo no jogo contra o Fluminense, por um uruguaio, Maceira, do "Danu- bio" de Montevideu, (talvez sedu- zidos pelo nome do clube) o che- fe da Delegação do Fluminense não aceitou a coisa.

Mas quase todos os jogadores do Rapid são "scratchmen" do mo- mento: o "zagreiro-ferrolho" Hap- pel jogou também no Combinado da FIFA de outubro último, assim como o médio recuado Hanappi. E ambos são figuras imprescindí- veis do Seleccionado de Viena. O meia esquerda Probst, o médio es- querdão Golob e o centro-avante Dienst são outros titulares do "scratch" nas suas últimas exibi- ções. Já lembramos, aliás, que no dia pouco longínquo do primeiro jogo eliminatório do "Mundial", quando a Áustria esmagou Portu- gal por 8x1, o "Rapid" forneceu nada menos de oito jogadores ao

"scratch" nacional: o arqui-rí- val, o zagreiro Hoppel, os me- dios Hanappi e Golob, e os qua- tro atacantes Koerner I, Dienst, Probst e Koerner II. Mas quase todos os outros membros do pla- nel dos veteranos Gernhardt, Mer- kel, entre outros, e também o cen- tro-médio Riegler jogaram muitas vezes no Seleccionado no passado, isto é desde o fim da guerra mun- dial. Além do que o Rapid está reforçado com dois outros joga- dores, o meia Habitzl (antigamente do "Admira") e o ponta Halla (antigamente do Graz A. K.), am- bos também várias vezes "scratch- men".

Quando o Fluminense derrotou o Rapid, em campo neutro depois da terrível batalha de terça-feira à noite, podemos dizer, portanto, que se afirma, mais uma vez, a superioridade do futebol brasilei- ro sobre o austríaco, e de modo geral, do futebol sul-americano sobre o europeu, assim como cor- roborar, aliás o "3x2" conquistado pelo Penarol de Montevideu sobre o mesmo Rapid (com a vantagem suplementar, contudo, de jogar "em casa").

Os maiores adversários dos bra- sileiros no próximo Campeonato

Mundial ainda serão os sul-ame- ricanos. Primeiro, os chilenos e paraguaios dos jogos eliminatórios, e, depois, os uruguaios na Suíça, se o "scratch" da CBD passar pelo primeiro obstáculo neste con- tinente. Eis o que deveria consti- tuir a segunda "Copa Montevideu".

Agora, a dupla vitória do Flumi- nense, que continua assim empa- tado com os dois clubes uruguaios com zero pontos perdidos, na lide- rança da classificação do torneio de Montevideu, vai conferir maior interesse aos próximos jogos dos "tricolores" contra o Nacional (dia 10) e contra o Penarol (dia 18).

Mas sejam quais forem os resul- tados desses jogos, dificilmente por motivos óbvios, já o Flumi- nense e em particular tantos ele- mentos de "reserva" que tiveram que ser lançados e também o sím- pático e competente técnico Gra- dim, estão de parabéns. A batalha com o Rapid foi árdua. Mas foi justamente quando os viciados deveriam chegar ao empate que a fibra brasileira conquistou o terceiro gol da vitória definitiva. São triunfos desses que merecem passar para a história esportiva e que fazem a glória do futebol do Brasil.

## "Ultima Hora" Com o Flamengo



Rumou para São Paulo na tarde de ontem, o Flamengo. E hoje à noite, estará empenhado com o seu último adversário. Mesmo assim, estão confiantes os rubroneiros e muito prometem.



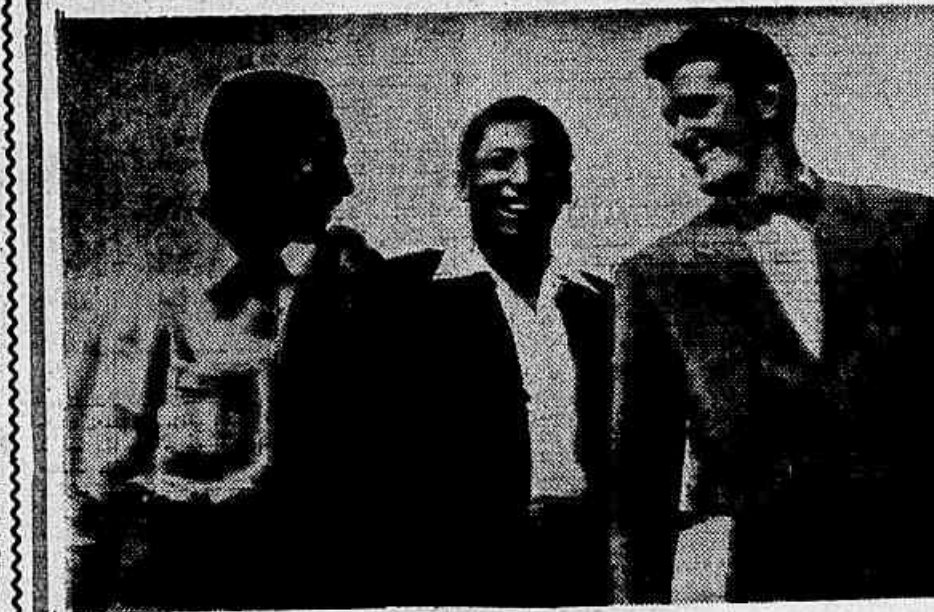
Esquerdinha, depois Jordan e Jadir, tendo mais em baixo Benítez e Tião, no momento que embarcavam no avião que os conduziria a São Paulo.



Eis um grupo de verdadeiros craques da pelada, o do Flamengo. Rubens interpretando o pen- samento de seus companheiros, falou: "Vamos jogar como o São Paulo nunca havia visto. Eles poderão nos vencer, mas..."



Fleitas Solich, Aristeu Duarte e Senhora, mais o Dr. Paulo São Thiago, um quarteto de turo do "mais querido", e que na noite de hoje, no Pacembur viverão grandes momentos, e talvez momentos felizes...



"ULTIMA HORA" EM SÃO PAULO — O Presidente Campeãozinho fez o convite, e ruma- ram com a Delegação para os céus paulistas dois de nossos companheiros—Giampaoli Pe- reira e Albert Laurence. No clichê, ladeando um dos nossos, estão Marinho e Índio



É Boa e Verdadeira:

### Quem Marcava Penalty, Contra o Fluminense. Era Reserva do Rapid

MONTEVIDEU, 4 (De Lanfranco, especialmente para ULTIMA HORA) — Muitos detalhes curiosos ofereceu o jogo Fluminense x Rapid, match brilhantemente vencido pelo conjunto brasileiro, ora sob a direção de Grádim. En- tretanto, o mais pitoresco foi dado pelos reservas do Rapid, que mais de uma vez invadiram, acintosamente, a área tri- color para impor ao juiz a marcação de um penalty. E tudo por que? Passem os leitores: porque tanto Lafaiete como Bigode, em jogada pura, limpa, tiravam, de "carrinho", a bola que ameaçava a meta de Veludo. Mas o juiz, que teve as suas fraquezas, não foi, contudo, nessa conversa.







# CHANCEIRO • TEATRO • RADIO • BOITES

## Ronda da Meia Noite

ANGELITA NÃO DORME DE TOUCA...



Ventura de 54

### A MULHER E O AUTOMÓVEL

A mulher é como o automóvel. Tem seus modelos. Uma são modelos de luxo. Outras, modelos intermediários. E outras tantas, modelos populares.

Paula Maria (será que ela deixou mesmo o elenco do Casablanca?) é um modelo de luxo. Com um "cadillaco" conversível.

### NOITE DE NORA NEY

Acontecerá hoje, no "Clube da Chuva", Nora Ney, a grande intérprete de nossa música popular, será homenageada pelo simpático clube do Posto 8. Vai dar muita e muita cantoria.

### SERÁ FILMADO "O SERTANEJO"

De São Paulo nos vem a notícia... "O Sertanejo" será filmado. Não na Vera Cruz, que não conseguiu assinar ainda da tremenda crise que a atingiu. Parece que o financiamento para o novo filme de Lima Barreto será feito por Julio Llorente, um dos donos da poderosa empresa exibidora Serrador.

Lima Barreto recebeu também oferecimento de financiamento da firma Cassio Muniz Indústria e Comércio e do Banco do Estado, mas preferiu, ao que tudo indica, o exilador Llorente, que se tudo sair bem, pensará a ser também produtor.

O filme deverá ser rodado em coprodução com a Vera Cruz, que cederá estúdios e equipamento.

### O BATISMO DE ROSA AIMÉE

Rosa Aimée, o magnífico rebento do casal Carlos Frias-Aimée, será batizado hoje, às 16 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Poções. Aimée não cabe em si de contentes. Está corujíssima com o encanto da filha.

Angelita Martinez, bela, simpática e deliciosa "madrinha" do elenco de Walter Pinto, depois de se classificar magnificamente (1º lugar, pelo voto popular) entre 15 "garotas" que disputaram (em desfile de plástico) o título de "pin-up girl" de 1954 dos espetáculos musicados, entrou decididamente no paródo da eleição para "Rainha do Carnaval de 1954" (se ela perder será um absurdo). Já na apuração de ontem (3º), Angelita pulou sensacionalmente para segundo lugar. Ela está apoiada pelos seus amigos e admiradores e principalmente pelo Bertini, das Casas do mesmo nome. E como o Bertini vende geladeiras, geladeiras, rádios, televisão e outras coisas tais, resolveu apresentar a sua futura Rainha com o mais belo conjunto de eletrodomésticos que havia em sua casa comercial. Angelita, bonita e contente, fez questão de passar especialmente para a "Ronda" sentada sobre a sua magnífica mope. E enquanto a "rollelister" era preparada para o "flash", Angelita nos deu a napa: — Sabe, meu velho Comendador, fui convidada para aparecer no "bric-a-brac" do "Night-and-Day". Já tenho contrato assinado. Depois do Carnaval, a noite não vai ser só para mim: sessão noturna no Recreio, com o elenco de Pinto, e espetáculo na madrugada no "Night-and-Day".

### OUTRO CASORIO

Mais um casamento de gente de teatro. Desta vez em São Paulo. Nivêis: Nicotê Bruno (atriz) e Paulo Gagliardi (ator). Data: 26 de fevereiro, um dia após do casamento de Henriette Morineau.

### ZE VASCONCELOS DEIXOU O "STUD"

João Vasconcelos, excelente humorista e imitador, terminou seu contrato com o "Stud do Téo". Com a saída do Zé acabou também o "show" (de bolso) carnavalesco que animava as madrugadas da simpática "boite" do Posto 8.

Parece que Teófilo Vasconcelos vai voltar, nestes próximos dias, a animar as noites do "Stud".

### DISCOS E DEMANDA

Existe por aí uma demanda judicial suscitada pelas entidades controladoras e arrecadoras do direito autoral, determinando que as casas comerciais que tocam discos para atrair fregueses, paguem direitos autorais. As que sabemos, estão sendo elaborados um acordo entre as sociedades e as casas especializadas em venda de discos, para que a porcentagem por disco tocado não seja arredada.

Nada mais justo. Se as casas de discos tocam músicas para atrair fregueses, agem assim em próprio benefício dos compositores. Porque, como se sabe, uma música tocada em plena rua alerta e comprime em potencial que passa. De outra maneira as casas de discos ficam na "molda" e os compositores prejudicados na publicação dos seus trabalhos.

Certo, deve haver a cobrança do direito autoral, mas para as casas comerciais que vendem outros produtos que não são discos.

### BELEZA E TALENTO

Esteve na redação de ULTIMA HORA a artista cinematográfica Lúcia Ayde, linda figura e muito talento dramático, tal como demonstrou naquela maravilhosa película da Multifilmes "Fidelidade".

Mas, nem o argumento horrível nem o direção ausente conseguiram diminuir o brilho da presença de Lúcia.

### FECHOU O "TASCA"

— Assim, não dá mais para te, para reformas. Mas pode ser também que o "Night-club" da Avenida Princesa Isabel tenha fechado definitivamente.

### LIÇÕES DE SAMBA

Hoje, na Rádio Nacional, às 18 horas, mais uma audição de "Clube Juvenil". Toddy, programa dirigido por Canab Filho.

Hoje terá lugar, na sede da A. B. R., a quinta audição do Concurso "Rainha do Rádio de 1954", com o início previsto para as 18.00 horas. Conquistará a honra de sustentar a posição de líder que ocupa ou outras surpresas surgirão? E Marieta Mattos, a loura representante de Barra Mansa, tida como a "bomba" do atual certame, reaverá o primeiro posto, lugar que ocupava ali a apuradora paulista? Há quem diga, ainda, que Iris Delmar e Gilda de Barros aparecerão com "novidades". E Angelita Martinez, enfim, há tantas possibilidades que o melhor a fazer é aguardar até logo mais.

### NÃO IRA A S. PAULO

Zilco Ribeiro não levará mais seu elenco para uma temporada em São Paulo. Na da mais de "O. K. Baby" no Teatro de Aluminio, da capital paulista.



### MARA E OS CAVALINHOS

Mara Rúbig, que se encontra em São Paulo, onde está estrelando o "show" de "Boite Evee", ganhou 40 mil cruzeiros nas corridas de cavalos.

E foi comemorar o acontecimento na "Boite Oasis".

## ONDA ONDAS

### Besteira & Pregos

Ah, foi mesmo uma besteira a história apresentada no "Teatro das Quatro" da Tupi, ontem! Deus que nos perdoe! Deu tanta besteira, mas tanta, que se não nos tivesse a paciência dos leitores, teríamos que pensar que estavam mas era o "b" e o "d" o "Souhanda" de Fessandando, gente! Crues! Besteira caprichada! Elevada ao cubo! Imaginem que a churumela começou com um ca-

ra, observando da janela de um hotel, uma moça, que tinha o ar muito preocupado. Nisso, ela deixa cair seu lenço. Abaixa para apanhá-lo. Dá um grito. Joga o lenço longe. Quase cai. O cara, então, apanha o lenço, e dirigindo-se à moça, fala: "Pronto. Está aqui o lenço e o cabelo pelo seu nariz. Este prego que estava dentro dele...". (Vão tendo só). Ela, horrorizada, bebe: "Tirou este prego daqui! Pelo amor de Deus!... Eu odeio prego! Ah!...". E, em seguida, pediu que ela se levasse dali, a fim de lhe contar sua história. (Vão aplaudindo). E começou a história ramelosa: ela era noiva de um rapaz muito bom. Um dia, porém, e automóvel que dirigia furou o pneu. No mesmo instante, um outro carro parou junto do seu e um Rafael, saltando, tirou do pneu furado um prego. Depois concertou o pneu e pronto! Ela se apaixonou pelo Rafael e com ele casou, dando a lata no noivo! (Vão tendo!)

Quatro anos depois de casado, certa tarde em que se achava no terraço de sua residência, em frente à praia, ouviu grito de mulher que se afogava. Correu para ver. Seu marido lá salvava a moça e a levava para dentro de uma barraca. Espiou, então, por uma fresta. E que viu! O marido arrastando um prego da planta do pé da moça, quando lhe disse as mesmas palavras que lhe falou, quando lhe arrancou o prego do pneu! (Está vendo que maravilhoso?)

— Não sei, não sei, não sei! (Está vendo que maravilhoso?)

— "Seu noivo! Seu marido! Seu apaixonado!... Eu vi! Você tirou um prego do pé da moça!... Está tudo acabado!..."

Nossa mãe! Esta história não deve nascer nem em cabeça de prego, quanto mais na cabeça de alguém! Fols nãçes, gente! (Virgem!) E quem sabe como acabou a história? Assim: depois de ela se achou um marido, a senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua... (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez muito bem. Ela não presta! Sempre que a senhora ia visitar seu pai, ficava fazendo orelheira sua...". (Ela maravilhosa!). E, dirigindo-se ao cara e quem estava contando sua linda história cabeça de prego, disse, tristemente: "Esta é a história dos dois pregos que trago comigo...". (Virgem!) Não podia ver pregos dos quais tinha horror e andava com os dois pregos dentro de um lenço!... Chegamos ao fim da história! Mas pensam a história, não? "A senhora fez







CASIMIRO 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215 216 217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258 259 260 261 262 263 264 265 266 267 268 269 270 271 272 273 274 275 276 277 278 279 280 281 282 283 284 285 286 287 288 289 290 291 292 293 294 295 296 297 298 299 300 301 302 303 304 305 306 307 308 309 310 311 312 313 314 315 316 317 318 319 320 321 322 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336 337 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348 349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360 361 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372 373 374 375 376 377 378 379 380 381 382 383 384 385 386 387 388 389 390 391 392 393 394 395 396 397 398 399 400 401 402 403 404 405 406 407 408 409 410 411 412 413 414 415 416 417 418 419 420 421 422 423 424 425 426 427 428 429 430 431 432 433 434 435 436 437 438 439 440 441 442 443 444 445 446 447 448 449 450 451 452 453 454 455 456 457 458 459 460 461 462 463 464 465 466 467 468 469 470 471 472 473 474 475 476 477 478 479 480 481 482 483 484 485 486 487 488 489 490 491 492 493 494 495 496 497 498 499 500 501 502 503 504 505 506 507 508 509 510 511 512 513 514 515 516 517 518 519 520 521 522 523 524 525 526 527 528 529 530 531 532 533 534 535 536 537 538 539 540 541 542 543 544 545 546 547 548 549 550 551 552 553 554 555 556 557 558 559 560 561 562 563 564 565 566 567 568 569 570 571 572 573 574 575 576 577 578 579 580 581 582 583 584 585 586 587 588 589 590 591 592 593 594 595 596 597 598 599 600 601 602 603 604 605 606 607 608 609 610 611 612 613 614 615 616 617 618 619 620 621 622 623 624 625 626 627 628 629 630 631 632 633 634 635 636 637 638 639 640 641 642 643 644 645 646 647 648 649 650 651 652 653 654 655 656 657 658 659 660 661 662 663 664 665 666 667 668 669 670 671 672 673 674 675 676 677 678 679 680 681 682 683 684 685 686 687 688 689 690 691 692 693 694 695 696 697 698 699 700 701 702 703 704 705 706 707 708 709 710 711 712 713 714 715 716 717 718 719 720 721 722 723 724 725 726 727 728 729 730 731 732 733 734 735 736 737 738 739 740 741 742 743 744 745 746 747 748 749 750 751 752 753 754 755 756 757 758 759 760 761 762 763 764 765 766 767 768 769 770 771 772 773 774 775 776 777 778 779 780 781 782 783 784 785 786 787 788 789 790 791 792 793 794 795 796 797 798 799 800 801 802 803 804 805 806 807 808 809 810 811 812 813 814 815 816 817 818 819 820 821 822 823 824 825 826 827 828 829 830 831 832 833 834 835 836 837 838 839 840 841 842 843 844 845 846 847 848 849 850 851 852 853 854 855 856 857 858 859 860 861 862 863 864 865 866 867 868 869 870 871 872 873 874 875 876 877 878 879 880 881 882 883 884 885 886 887 888 889 890 891 892 893 894 895 896 897 898 899 900 901 902 903 904 905 906 907 908 909 910 911 912 913 914 915 916 917 918 919 920 921 922 923 924 925 926 927 928 929 930 931 932 933 934 935 936 937 938 939 940 941 942 943 944 945 946 947 948 949 950 951 952 953 954 955 956 957 958 959 960 961 962 963 964 965 966 967 968 969 970 971 972 973 974 975 976 977 978 979 980 981 982 983 984 985 986 987 988 989 990 991 992 993 994 995 996 997 998 999 1000 1001 1002 1003 1004 1005 1006 1007 1008 1009 1010 1011 1012 1013 1014 1015 1016 1017 1018 1019 1020 1021 1022 1023 1024 1025 1026 1027 1028 1029 1030 1031 1032 1033 1034 1035 1036 1037 1038 1039 1040 1041 1042 1043 1044 1045



Afirma Joel: "O Flamengo não pode perder no Pacaembu."

O Suor já Está Rolando... Antes Das Eliminatórias

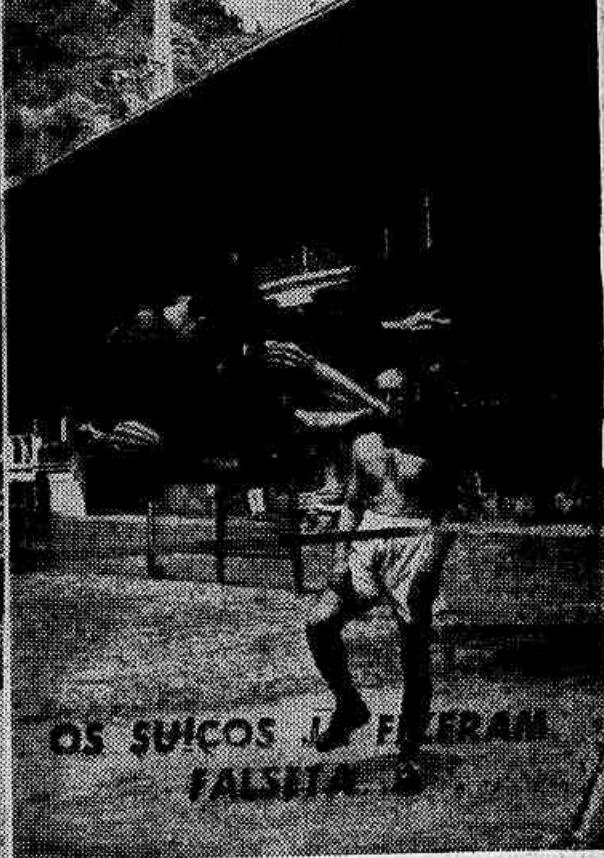
# CRQUES QUE NÃO PODEM PARAR PORQUE NÃO PODEM FALHAR...



SE TA COMO ESTAO  
OS CHILENOS...



OS SUICOS JA FIZERAM  
FALSA...



OS SUICOS JA FIZERAM  
FALSA...

Com Zezé Moreira, na Cancha, os Três Voluntários do "Scratch" — Castilho, o Primeiro Que se Alistou — Pinheiro e Didi Aderiram — Abolidos os Férreiros

Por enquanto, são três os voluntários do scratch brasileiro: Castilho, Pinheiro e Didi. Já faz tempo que estão treinando todo santo dia. Evidentemente, não treinam como bem entendem, treinam sob as vistas do técnico do Brasil, Zezé Moreira.

#### Castilho, o Primeiro

O caso de Castilho até que é diferente. O famoso guarda-linha foi operado em pleno campeonato, passou um período relativamente longo sem ver bola e tinha, forçosamente, que se ressentir, mais do que qualquer outro, da falta de treinamento. E tinha, mais do que qualquer outro, que ficar com a confiança um tanto ou quanto abalada. Tanto que, após um match do terceiro turno do campeonato de 1953, pediu ao técnico Zezé Moreira para sair do time. E, antes que qualquer outro, Castilho pediu a Zezé Moreira para o acompanhar nos treinos para as eliminatórias. Quer enfrentar chilenos e paraguaios em plena forma. Depois, como diz, para ele as "bombas" não têm nacionalidade. Todas, sem exceção, são

perigosas. Precisa estar bem para fazer frente a atacantes chilenos e paraguaios. E, se Deus quiser, melhor ainda para enfrentar suíços, italianos, uruguaios e húngaros.

#### Crques Que Não Podem

Não se trata de obrigações. Apenas, Pinheiro e Didi sabem perfeitamente bem que não podem parar porque não podem falhar. Qualquer período de inatividade afeta, logo, a forma técnica do zagueiro e do "meia". Daí seguem o exemplo de Castilho, alistando-se como voluntários do scratch brasileiro para as eliminatórias em Santiago do Chile e Assunção. E não faltam a um treino, custe o que custar...

## "Bombas," Para Castilho, Não Têm Nacionalidade

Ultima Hora

ANO III - RIO DE JANEIRO, 4-2-1954 - Nº 911



"No primeiro jogo, quando perdemos de 3 a 1, somente jogamos um tempo. Mas agora em São Paulo, daremos duro nos 90 minutos". Estas foram as palavras do voluntário ponteiro do Campeoníssimo



OS SUICOS JA FIZERAM  
FALSA...



OS SUICOS JA FIZERAM  
FALSA...



JOEL APONTA O CAMINHO DA VITÓRIA:

## "O Flamengo Tem Que Dar o Máximo em 90 Minutos..."

S. PAULO, 4 (De Giampaoli Pereira, enviado especial de ULTIMA HORA) — Uma coisa podemos, desde já, garantir: se depender de boa vontade, se depender de espírito de luta, o Flamengo dificilmente deixará, hoje, o gramado do Pacaembu derrotado. Os jogadores, sem exceção, têm atravessado na garganta o resultado do primeiro jogo. Não pelo que produziu o São Paulo (em noite de gala, diga-se de passagem) mas pelo pouco que produziu o Flamengo, notadamente na fase final. Joel aponta o caminho da vitória: — Não podemos jogar todas as esperanças num único pe-

ríodo de jogo. Precisamos, isto sim, dar o máximo em cada tempo, pois o São Paulo está jogando magnificamente. Para Rubens, a explicação para o primeiro revés é muito simples. Não calculamos bem as energias. Corremos muito no primeiro tempo, corremos até de mais. E o diabo é que perdemos boas oportunidades. No segundo tempo, todo o quadro se ressentiu do esforço e caiu de produção. Valeu a experiência. Indio é da seguinte opinião: — No primeiro jogo, até que aticamos muito à meta do São Paulo. Mas, traduzidos em gols, esses chutes de nada va-

leram. Para o match desta noite, precisamos dar a cada chute o devido valor. A vitória vai depender do senso de oportunidade dos dois ataques. Temos que lutar para vencer o "duplo". Benitez não gosta muito de prometer. Não gosta sequer de prognosticar o resultado de um jogo. Mas, desta vez, não desfaz sua vontade de levar a melhor. E, sobretudo, justificar o título recém-conquistado juntamente com o campeonato do Flamengo: o título de "artilheiro". Diz: — Errei de mais da vez passada. Espero acertar uma ou outra bola, desta vez...



É treinamento sério, é treinamento duro, a que se submete tem, dia, após dia, Castilho, Pinheiro e Didi. Aproveita mais o goleiro, que tem, para lançar "bombas", Pinheiro, Didi e também o técnico Zezé Moreira. E ULTIMA HORA, pela objetiva de Wilson, apresenta sugestivos flagrantes colhidos ontem na cancha de Alvaro Chaves. O suor dos craques começa a rolar nos preparativos para as eliminatórias em Santiago do Chile e Assunção